

XVI REUNIÃO CIENTÍFICA SÃO LUCAS

De 30 de outubro à 1º de novembro

AUDITÓRIO UNIDADE II



INCIDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO DE DORES CRÔNICAS E AGUDAS EM PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO, PORTO VELHO-RO, BRASIL.

QUEVEDO, Kelvin Aureliano Jaune¹; BIDÁ, Mateus Rogério França Quaresma¹; COSTA, Cintia Campos¹.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS – AFYA

RESUMO

Introdução: A dor é um sintoma de grande relevância, que afeta grande parte das pessoas pelo mundo, sem distinção de raça, sexo, idade, ou classe social, pois com isso o nosso organismo é capaz de sinalizar que algo não está certo com o corpo e que deve-se dar uma atenção especial.

Objetivo: Realizar um levantamento a respeito da incidência e localização de dores crônicas e agudas em professores da rede pública de ensino da cidade de Porto Velho. **Métodos:** O estudo é de caráter descritivo e quantitativo, com uma amostra de 93 professores, a pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário São Lucas sob o parecer nº 6.138.306 em 23/06/2023 e realizada virtualmente entre setembro e dezembro de 2023. Os dados foram coletados por meio de um questionário online, que incluiu informações sociodemográficas e a Escala Visual Analógica (EVA) para avaliar a intensidade da dor. Ao término do estudo os resultados foram tabulados e organizados no programa Microsoft Excel. Foi realizada a análise estatística e os dados disponibilizados aos educadores via email, juntamente com uma cartilha digital informativa a respeito de possíveis intervenções a serem feitas com o objetivo de diminuir ou sanar a dor na região com maior índice de acometimento. **Resultados:** Observou-se que 89,2% dos docentes eram do sexo feminino e 10,8% do sexo masculino, 82,9% dos participantes apresentavam idade média entre 40 a 60 anos. E 82,2% dos participantes ministram aula há mais de 10 anos. Diante da pesquisa foi encontrado maior incidência de dor musculoesquelética na coluna lombar correspondendo a 33,3% ao ir dormir. **Conclusão:** A partir dos dados encontrados, foi observado um alto índice de dor musculoesquelética em professores da rede pública de ensino, tendo influência com fatores ergonômicos, tempo de profissão e carga horária excessiva.

PALAVRAS-CHAVE: Dor, Professores, Incidência.